



**Gabinete Senadora Kátia Abreu**  
**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_ DE 2021**

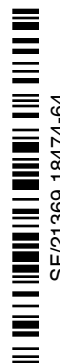
Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, moção de aplauso referente à indicação do ex-Ministro da Agricultura Alysso Paulinelli para o Prêmio Nobel da Paz 2021, com o devido encaminhamento ao ex-Ministro e seus familiares.

**JUSTIFICAÇÃO**

Nascido em 1936, em Bambuí, no estado de Minas Gerais, Alysso Paulinelli formou-se engenheiro agrônomo, em 1959, pela Escola Superior de Agronomia de Lavras (ESAL). Em 1971, assumiu a Secretaria de Agricultura de seu estado natal, a convite do governador Rondon Pacheco. Nesse cargo, criou programas de incentivo ao agricultor e apoiou a implantação de inovações tecnológicas que transformaram Minas Gerais no maior estado produtor de café do Brasil.

A qualidade do trabalho desenvolvido por Alysso Paulinelli em Minas Gerais valeu-lhe, em 1974, o convite para assumir o Ministério da Agricultura, cargo que ocupou até 1979. Nesse período, ajudou a desenvolver a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e implantou um ousado programa de bolsas de estudos para estudantes brasileiros nos maiores centros internacionais de pesquisa em agricultura. Cuidou também da reestruturação do crédito agrícola e da ocupação responsável dos diversos biomas nacionais, liderando o movimento de implantação da agricultura tropical no Cerrado brasileiro.

A atuação visionária de Alysso Paulinelli permitiu que uma área antes considerada inadequada para a produção agropecuária de qualidade fosse transformada em verdadeiro celeiro do mundo, palco da segunda “revolução verde” da humanidade. Mediante o incentivo à pesquisa científica e o desenvolvimento de modernas tecnologias de criação animal, plantio de alimentos e qualificação dos solos, o esforço liderado por Paulinelli preparou o



caminho para o Brasil transformar-se numa das maiores potências agrícolas e exportadoras de alimentos do mundo.

Nas décadas subsequentes, Alysson Paulinelli foi Deputado Federal Constituinte (1987-1991), e continuou a trabalhar com o desenvolvimento da agricultura tropical, seja no setor privado, seja no comando da Secretaria de Agricultura de Minas Gerais. Cada vez mais, seu foco voltou-se para os temas do aumento da produtividade, da valorização da agricultura sustentável e da promoção da segurança alimentar. O modelo que ajudou a implantar no Brasil tornou-se um exemplo para os países tropicais e objeto de crescente cooperação com outras nações em desenvolvimento.

Protocolada no último dia 22 de janeiro, junto ao Conselho Norueguês do Nobel (*The Norwegian Nobel Committee*), pelo Diretor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP), Durval Dourado Neto, a indicação de Alysson Paulinelli ao Prêmio Nobel da Paz conta com o apoio de 119 instituições brasileiras e internacionais, representando 24 países. Note-se que, até hoje, o único agrônomo a alcançar a honraria do Nobel da Paz foi o norte-americano Norman Borlaug (1970), devido a seu trabalho como pesquisador agrícola no México, na década de 60.

O mérito do ex-ministro é grande e singular. Graças a seu trabalho, o Cerrado brasileiro, a terra mais antiga do mundo, degradada e lixiviada por chuvas intensas, foi recuperada com muita tecnologia. O País conseguiu criar uma agricultura tropical altamente sustentável, num momento em que havia a preocupação no mundo da escassez de alimentos com a exaustão das terras das áreas temperadas do planeta. Foi o Brasil que rompeu a grande barreira criando pela primeira vez a agricultura tropical sustentada. A fertilidade explodiu e hoje o Cerrado tornou-se das áreas mais competitivas do mundo, responsável pela produção crescente de grãos que alimentam o Brasil e o mundo.

Louvar o trabalho de Alysson Paulinelli significa ressaltar os benefícios do planejamento cuidadoso, das políticas públicas responsáveis e da saudável interação entre ciência, tecnologia e produção alimentar. Significa também destacar o amplo potencial para a melhora da qualidade, o aumento da quantidade e a ampla disponibilização de alimentos no mundo. Alysson Paulinelli é um homem cuja trajetória encarna as esperanças de todas as nações em desenvolvimento, em poderem contribuir para a segurança alimentar mundial,



mediante a promoção da agricultura sustentável e do respeito ao meio ambiente.

Pela vida de trabalho dedicada à expansão da agricultura sustentável e baseada na ciência, por sua contribuição fundamental para a segurança alimentar no Brasil e no mundo, que levaram à honrosa e merecida indicação ao Prêmio Nobel da Paz, peço aos nobres colegas a aprovação dessa justa e merecida homenagem.

Sala das Sessões, em 09 de março de 2021.

Senadora **KÁTIA ABREU**  
**(PP/TO)**



SF/21369.18474-64